Secretaria da Cultura
de Bela Cruz
apresenta:

A chegada de Totonho no Céu

Benedita Vangésia Alves

GOVERNO MUNICIPAL DE BELA CRUZ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA

SECULTBC
Secretaria da Cultura de Bela Cruz
Valorizando nossa história.

A chegada de Totonho no céu

I

Vou contar pra vosmicês
Nesta noite de lindo céu
Um sonho estranho que tive
E decidi por num cordel.
Sonhei com Carlos Antônio
Nosso querido Totonho
Feliz chegando no céu.

II

São Pedro na porta estavaVelhinho,
chave na mão
Ao vê-lo sorriu e disse:
- Vosmicê por aqui, irmão?
O que sucedeu lá embaixo
Não diga que foi despacho,
Me conte tudo então.

III

Totonho com voz serena
Respondeu logo: - Foi nada!
Foi obra de um vírus
Da covid desgramada
Que matou ricos e pobres,
Levou humildes e nobres
Oh moléstia desalmada!

IV

Ela chegou de repente
Acho que descuido meu
Fiquei fraco decadente
E assim aconteceu
Quando fui ao hospital
A gravidade era tal
Que a morte me acometeu.

V

Mas antes de vir pra cá
Eu lutei por vários dias
Recebia as orações
Dos amigos, da família
Rezava por mim também
Quem muito me queria bem
E gente que eu não conhecia.

VI

São Pedro ouviu aquilo
E ficou foi abismado
Pois só ganha oração
Quem é muito estimado
Disse: - Vosmicê é de luz
Só pode ser de Jesus
Um filho abençoado.

VII

Totonho continuou:
- Entender eu não consigo
Rezaram tanto por mim
E a covid acabou comigo
Ouvi tanta reza e choro
Me responda eu imploro
Era pra mim um castigo?

VIII

Pois não deu tempo de ir
Meus amigos visitar
Deixei assuntos pendentes
Trabalhos pra organizar
Nem em minha mãe querida
A quem mais prezava na vida
Um abraço pude dar.

IX

São Pedro disse: - Importa
Que aqui vosmicê chegou
Daqui a pouco vai estar
Nos braços de nosso Senhor
Conhecer a face divina
Receber a eterna sina
De nosso Pai Salvador.

X

“Totoin” falou das lembranças
Das pessoas que amava,
Dos amigos, companheiros,
Do povo que ele ajudava
Se Deus permitisse na hora
Com certeza, sem demora
Pra Terra ele voltava.

XI

Falou da lembrança do pai
Da saudade que sentia
Na música cigarro de palha
Que nas serestas pedia
Ao cantador Garotinho
Que de pronto,ligeirinho
Seu pedido concedia

XII

Mas São Pedro interrompeu
Pra conduzir a conversa:
- As lembranças se acabam
Quem vem pra cá não regressa
Mas conhece a Verdade
Pra abraçar a eternidadeVida
Nova aqui começa.

XIII

De repente imensa luz
Brilhou quando a porta abriu
E uma voz serena e calma
No ambiente se ouviu:
- Bem-vindo, filho querido
Ao céu será recolhido!
E nisso Totoin sumiu.

XIV

Acordei atordoado
Mas com o coração em paz
Pois Totonho quando vivo
Foi um exemplo tenaz
E mostrou que aqui na Terra
Pra outra vida só leva
O bem que aqui se faz.

XV

E hoje estamos em festa
Pra mode homenagear
Aquele que aqui na terra
Fez o bem sem a quem olhar
Zele por nós Carlos Antônio
Nosso saudoso Totonho
Que nós reza procê de cá.

Realização:

GOVERNO MUNICIPAL DE
BELA CRUZ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA

Revisão e impressão:

SECULTBC
Secretaria da Cultura de Bela Cruz
Valorizando nossa história.